



Fontes e doses de N no desenvolvimento de plantas de cafeeiro em Inconfidentes

**Danilo Jorge garcia¹, João Pedro Alves¹, Larissa Ferreira Pereira dos Santos¹,
Filipe Wantuir²**

¹ IFSULDEMINAS, Inconfidentes, MG (danilojorgegarcia@hotmail.com); ² Adubos Real, Pouso Alegre, MG.

O cafeeiro apresenta bons resultados com o uso de adubação nitrogenada. O objetivo deste trabalho é avaliar o desenvolvimento vegetativo do cafeeiro usando fontes e doses de nitrogênio. Realizou-se o projeto na fazenda escola do IFSULDEMINAS - *campus* Inconfidentes, com altitude estimada em 940 m, FAO (1985), clima temperado e precipitação média anual de 1411 mm (BRASIL, 1992). Utilizou-se a cultivar de *Coffea arabica* Topázio, recepada em 2016 e implantado no espaçamento de 2 X 1 metros. Delineamento experimental foi em blocos casualizados com treze tratamentos e três repetições, totalizando 39 parcelas, onde cada parcela é constituída por seis plantas, sendo consideradas as quatro centrais como úteis. As aplicações foram realizadas na projeção da copa dos dois lados da planta, sendo os tratamentos: Tratamento 1 – testemunha (0 kg/ha/ano), Tratamento 2 – Ureia protegida (100 kg/ha/ano), Tratamento 3 – Ureia protegida (75 kg/ha/ano), Tratamento 4 – Ureia protegida (50 kg/ha/ano), Tratamento 5 – Ureia (100 kg/ha/ano), Tratamento 6 – Ureia (75 kg/ha/ano), Tratamento 7 – Ureia (50 kg/ha/ano), Tratamento 8 – Nitrato de amônio (100 kg/ha/ano), Tratamento 9 – Nitrato de amônio (75 kg/ha/ano), Tratamento 10 – Nitrato de amônio (50 kg/ha/ano), Tratamento 11 – Ureia protegida (100 kg/ha/ano), Tratamento 12 – Ureia protegida (75 kg/ha/ano), Tratamento 13 – Ureia protegida (50 kg/ha/ano). Parcelou-se os tratamentos em 3 aplicações (novembro, dezembro e fevereiro), com exceção do tratamento 11,12 e 13 que foi parcelado em 2 aplicações (75% em novembro e 25% em janeiro). Avaliou-se o crescimento vegetativo através de dois ramos plagiotrópicos do terço médio de cada planta, medindo com o auxílio de uma trena o desenvolvimento em centímetros um dia antes da colheita. O resultado foi submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, obtendo os seguintes resultados: Tratamento 1 – 6,58 (c), Tratamento 2 – 12,25 (b), Tratamento 3 – 11,42 (b), Tratamento 4 – 14,42 (a), Tratamento 5 – 13,42 (b), Tratamento 6 – 14,59 (a), Tratamento 7 – 8,59 (c), Tratamento 8 – 12,50 (b), Tratamento 9 – 16,59 (a), Tratamento 10 – 9,33 (c), Tratamento 11 – 11,50 (b), Tratamento 12 – 11,75 (b), Tratamento 13 – 10,25 (c). Houve diferenças significativas, onde os melhores resultados foram: ureia protegida (50kg/ha/ano) com um crescimento médio de 14,42 centímetros, ureia (75kg/ha/ano) com um crescimento vegetativo de 14,59 centímetros e nitrato de amônio (75kg/ha/ano) com um desenvolvimento vegetativo de 16,59 centímetros.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, Topázio, Nitrato de amônio.